

EDITORIAL

Editores – Chefe da Revista RTIC, **Maria José Angélico Gonçalves**  e **Manuel Moreira da Silva** 

E-mail: mjose@iscap.ipp.pt | mdasilva@iscap.ipp.pt

CEOS.P, Porto Accounting and Business School,
Polytechnic of Porto, Portugal | Senior lecturers at ISCAP –
IPP in the area of Information Systems and Languages and
Cultures

As TIC e as transformações no ensino e na investigação

As muitas mudanças que o mundo sofreu em resultado da pandemia de Covid-19 derrubaram fronteiras há muito estabelecidas do Ensino Superior. A mudança está a aumentar e, não raramente, o extraordinário torna-se o normal. O ritmo acelerado da evolução tecnológica teve um impacto significativo nas práticas educacionais em reação às muitas limitações impostas pelo SARS-CoV-2. De facto, muitas organizações internacionais reconheceram, durante o último ano, a necessidade de uma integração tecnológica mais forte para promover uma educação mais flexível, abrangente e eficiente, capaz de satisfazer os desafios sociais atuais.

A oferta rápida e generalizada de novos ambientes de aprendizagem, ensino e comunicação exigiu que os conceitos tradicionais de aprendizagem fossem reformulados de modo a responder a necessidades singulares e emergentes. Ao mesmo tempo, a gestão e divulgação do conhecimento tanto dentro das organizações como da comunidade científica também sofreu alterações, em resultado da virtualização de momentos anteriormente presenciais. À medida que a turbulência foi dando gradualmente lugar às mudanças necessárias, muitas ideias e propostas novas e criativas surgiram, sendo que outras tantas questões permanecem sem resposta. Este número de RTIC é dedicado a estas mudanças e ao seu resultado.

No primeiro artigo, os autores descrevem um estudo que pretende analisar se os docentes da área das línguas do 3º ciclo e ensino secundário utilizam as tecnologias móveis como ferramentas de ensino-aprendizagem.

Foi efetuada uma análise quantitativa através da aplicação de um questionário. Os autores concluíram que os professores, de um modo geral, reconhecem que as aplicações móveis devem ser utilizadas como ferramentas de ensino-aprendizagem. Contudo, constata-se, também, que apenas 7,3% dos inquiridos utiliza as aplicações móveis como ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

No segundo artigo, o autor apresenta uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido a distância, e online, em 2020, com o Coro Mozart. Apresenta reflexões metodológicas, técnicas, práticas e tecnológicas que, de acordo com o autor, devem estar subjacentes a um grupo coral.

Segue-se um artigo que apresenta um estudo de três das principais plataformas gratuitas online e o resultado comparativo da análise através de uma matriz baseada em diversos critérios como a usabilidade, a acessibilidade e a funcionalidade. Os resultados parecem apontar para maior robustez do sistema EasyChair, exceto quando se trata de uma conferência local de pequena dimensão com menos de 30 submissões.

O último artigo descreve um trabalho empírico que teve como objetivo verificar se nas organizações existem práticas de gestão de conhecimento. De acordo com os autores, os resultados do estudo empírico, obtidos a partir de estudo uma abordagem mista qualitativa e quantitativa, permitiram concluir que o departamento investigado realiza alguns tipos de práticas simples de gestão de conhecimento, mas são práticas aleatórias, alternadas e não intencionais.

ICT and the transformations in teaching and research

The many changes the world suffered due to the Covid-19 pandemic pushed the long-established boundaries of Higher Education. The rate of change is increasing and, not seldom, the extraordinary became the everyday. The fast pace of technological evolution has had a significant impact in educational practices as a reaction to the many limitations SARS-CoV-2 imposed. Many international organizations have, over the last year, recognized the need for a stronger technological integration so as to promote a more flexible, comprehensive and efficient education, capable of meeting the current and unforeseen societal demands.

The fast-paced and widespread offer of new learning, teaching and communication environments required the traditional concepts of learning to be reshaped so as to answer singular needs. At the same time, knowledge management and dissemination both inside organizations and the research community also suffered changes, as a result of the virtualization of many previously face-to-face moments. As the turmoil gradually gave way to the needed changes, many new and creative ideas

and proposals have sprung, although some questions remain unanswered. This number of RTIC is dedicated to these changes and their result.

In the first article, the authors describe a study aimed at analyzing and understanding whether language teachers of the 3rd cycle and secondary school use mobile technologies as teaching-learning tools. A quantitative analysis was carried out through the application of a questionnaire. It concluded that teachers, in general, recognize that mobile applications should be used as teaching-learning tools. However, they also found that only 7.3% of the respondents use mobile applications as tools to support the teaching-learning process.

In the second article, the author presents a reflection on the work developed at a distance, and online, in 2020, with the Mozart Choir. It presents methodological, technical, practical and technological reflections that, according to the author, should be present to support a choral group.

This is followed by an article that presents a study of three of the main free online platforms and depicts the comparative result of the analysis through a matrix based on several criteria such as usability, accessibility and functionality. The results seem to point to greater robustness of the EasyChair system, except when used in small local conference with less than 30 submissions.

The last paper describes an empirical work aimed at verifying whether knowledge management practices exist in organizations. According to the authors, the results of the empirical study, obtained via a mixed qualitative and quantitative approach, allowed the conclusion that the investigated department carries out some simple knowledge management practices, but they are random, alternate and unintentional practices.

Acknowledgements

We finished this introduction by expressing our gratitude to all the authors and reviewers involved in this issue, hoping that this issue of RTIC will prove to be a useful reading for all those who are mobilized around the issue of Information Technologies.